

O 25 DE ABRIL E O CENTENÁRIO DA REPÚBLICA

27 DE ABRIL

9:30H ÀS 10:00H
NO PÁTIO DA EBI

VAMOS PLANTAR A ÁRVORE CENTENÁRIA DA REPÚBLICA AO SOM
DA POESIA E DA MÚSICA DE ABRIL

DELEGADOS,
SUBDELEGADOS,
EMBAIXADORES
DA SAÚDE E ALUNOS
DA SEMANA DO 4 AO 9 ANO

Organização: Departamento de CSH
Alunos de 6 e 9 Ano



Divulgação das Comemorações do 25 de Abril e do Centenário da República na Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica

O quê?

Aderindo à iniciativa da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República na Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica irá ser plantado, no pátio, um pinheiro manso – A Árvore do Centenário.

Tratar-se-á de celebrar o Centenário da República e comemorar o 25 de Abril.

Quando?

Dia 27 de Abril, 3ª feira, entre as 9h30 e 10h

Onde?

Pátio da Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica

Quem?

4 alunos de cada turma do 4º ao 9º ano de escolaridade (delegado; sub-delegado; aluno da semana e embaixador da saúde)

Algumas turmas/alunos das professoras de História da escola irão apresentar alguns factos e ler poemas referentes à implantação da República e do 25 de Abril.

Também participará o Coro da Escola

Objectivos:

O projecto «A Árvore do Centenário» desenvolvido pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República com o Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, com o Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e com o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas – Autoridade Florestal Nacional, tem por objectivo:

Promover, divulgar e apoiar iniciativas relacionadas com a preservação do património florestal nacional, lançando o desafio para a identificação global deste

património, acompanhado por uma evocação histórica que deverá ser assinalada pela plantação de árvores a nível nacional.

Porquê uma árvore?

A origem da “Festa da Árvore”, que se realizou pela primeira vez no Seixal em 1907 por iniciativa da Liga Nacional de Instrução, encontra-se intimamente associada aos ideais e valores do republicanismo, destacando-se de modo muito particular nos primeiros anos da I República. Entre 1912 e 1915, as festas da Árvore seriam fortemente impulsionadas pelo jornal Século Agrícola, com especial relevo para a que se realizou na Amadora, em 1913.

A par da sensibilização para a protecção das florestas nacionais, este modo de celebrar a árvore veio cumprir também um ideal educativo, pedagógico e cívico mais amplo, ao dirigir-se em especial às crianças e jovens em idade escolar que, no seu conjunto e ao plantar simbolicamente uma árvore, descobriam o seu património florestal e ocupavam o seu espaço próprio de participação e cidadania. Ao acto de plantação associavam-se também palestras e textos educativos sobre a árvore e a importância da floresta, sem esquecer os poemas compostos pelos alunos e recitados durante a festa ou ainda os hinos cantados em uníssono como homenagem à árvore. A profunda actualidade desta iniciativa, aliada à importância dos valores que hoje se celebram e reafirmam com as comemorações do centenário da República, vem justificar a realização da “Festa da Árvore”, que contará com a plantação simbólica da Árvore do Centenário.

ver texto [O Culto da Árvore e a I República](#) de José Neiva Vieira, Lisboa, Fev.2010

Iniciativa:

Departamento de C.S.H. e Conselho Pedagógico da EBI da Charneca de Caparica